JORNAL LIBERTÁRIO.
ANO 00 - Nº 06. 2003.
1.000 exemplares.
"PARA AS BARRICADAS PELA
VITÓRIA DE NOSSA REVOLUÇÃO"
VISITE O NOSSO SITE:
WWW.BARRICADALIBERTARIA.HPG.COM.BR

Propridade: é um roubo!

Você já sentiu que as coisas poderiam ser diferentes do jeito que está. As pessoas estão fechadas. A sociedade está fechada, cheia de muros, arames eletrificados, monitoramento com câmeras de vídeo.

As propagandas dizem que não, mas nos sabemos, eu e você e muitos outros, que a situação só está insuportável por querem mantê-la a qualquer custo. Querem reforma agrária, por exemplo, mas também respeito a lei, o que é uma contradição, já que a própria lei gerou e gera desigualdade. Assim a reforma agrária que respeite a lei, é uma reforma agrária que não surtirá efeito uma vez que não altera a situação que provoca a desigualdade social, a propriedade.

Existe um grande silêncio sobre este assunto, o questionamento da propriedade. A propriedade deste que Proudhon lançou a clareza de sua avaliação critica, denunciou a como um roubo, usurpação da liberdade social, a ditadura dos indivíduos opressores e exploradores. Existe um abismo que separa o valor de uso e o valor de troca. A propriedade transita nas mãos desses especuladores, que torna o valor de uso um absurdo e o monopólio da propriedade inevitável nas mãos de poucos privilegiados. É o poder em forma bruta e isso seduz os homens, tomados e domados pela ilusão de ter além de nossas necessidades. É mais do que isso. Injetam-nos as necessidades, mascarando as básicas e privilegiando as fúteis.

Façamos a diferença, evidenciando, resistindo e lutando por um socialismo livre e igualitário.

POLITICA ATUAL

Política atual (nostalgia!).

Há muito tempo (nem tanto assim), um grande país do oriente era governado exclusivamente por um partido burocrático (cheio de regras e carimbos com um monte de guichês. Por exemplo, para pegar papel higiênico você vai até uma fila grande para chegar a um guichê e solicita sua cota de papel higiênico, com o pedido em mãos, vai até outro guichê em outro lugar e outra fila para carimbar a autorização e depois você vai retirar o papel higiênico em outro estabelecimento, isto é, se tiver o papel. Resultado: vai com o jornal do partido mesmo, o Pravda).

Não existia mais nenhum partido e todos que questionavam o governo era preso, torturado, exilado e morto (não necessariamente nesta ordem). Quem queria se dar bem ou melhorar a vida que era insuportável pelo terror do governo entrava no partido.

O partido crescia a olhos vistos! Tudo era arranjado nos congressos e nas reuniões do partido, quem era de confiança tinha cargos importantes. E geralmente confiança não significava competência. O resultado é que a população, que era maioria e não entrava no partido, tinha que arcar com as decisões erradas e arbitrárias do partido, que se dizia ditadura do

proletariado. Isso tudo aconteceu, até que não agüentaram mais tanta sacanagem e fizeram uma abertura política para continuar no poder, mudar para não mudar. Tinham o poder de aprofundar a revolução iniciada, mas não o fizeram. Preferiram se submeter ao capitalismo internacional. Assim, o sacrifício de milhões de revolucionários foi infelizmente em vão.

Agora, qual não foi a surpresa (nem tanta assim) que o partido do governo brasileiro esta agindo como o partido comunista soviético, distribuindo cargos por confiança e não por competência, discutindo assuntos de interesses da população em reuniões fechadas, ditando as novas regras conforme a conveniência do partido e não da nação.

Não é que a história se repete (uma vez que não aprendemos a lição que ela nos ensina), um ditador e um império querem dominar o mundo, um partido quer dominar o país e fazer o que acha melhor por nós. Vamos estocar papel higiênico, a coisa vai dar merda!

ESPECULAR ...

De democracia a império: os ianques (EUA) vão dominar o mundo, Pink!

É difícil de dizer o que pode acontecer. O que nossa experiência e conhecimento especula é que a intolerância e o autoritarismo já tão difundidos serão absolutos e as ditaduras voltarão a moda com sua força opressora. O governo dos EUA mostrou sua face de representantes do autoritarismo, do capital mundial, conservadorismo, exploração e opressão que várias gerações de rebeldes já nos advertiram incansavelmente.

Isso não é novo. Essa face já estava à mostra para quem se opunha a pretensão hegemônica dos EUA. Agora, cientes do poder opressivo que possuem, vão encarar qualquer governo do mundo, inventando as mais variadas desculpas para o uso da ignorância, isto é, da força militar. Já se aliam com os governos de vários países (Colômbia, Inglaterra etc) e com suas elites, procuram neutralizar as oposições insurgentes. Ainda caçarão a todos que disserem NÃO a essa situação, os supostos terroristas! A liberdade está ameaçada pela prepotência e arrogância da democracia burguesa EUA.

Georg Bush chutou a ONU, como Hitler fez com a Liga das Nações e invadiu a Polônia, levando a 2ª Guerra Mundial.

Agora, nenhum país está seguro. Sobre qualquer pretexto e a qualquer momento, poderão invadir e controlar qualquer país que lhe interesse, ou seja, conveniente. Poderão muito bem ocupar a Amazônia com pretexto de atacar as FARCs; ou cercar Chiapas para desmontar o EZLN; ou entrar na Irlanda atrás do IRA ou na Espanha, atrás do ETA. Podem à pretexto da guerra contra o terror e tráfico, subir os morros do Rio de Janeiro, prendendo e matando a esmo. Criarão campos de concentração com estes militantes e esquecendo dos pretextos, qualquer forma de manifestação entrará como ameaça à democracia demagógica burguesa dos EUA, o novo IMPÉRIO ianque.

Nos preparemos antes que as escolhas se definhem e que não tendo mais escolha, tenhamos que lutar nas regras sujas da opressão e exploração do capital e do novo império estadunidense (EUA).

Mas isso é mera especulação! Estamos mirando no que vemos e podemos acertar no que não vemos...

ATITUDE ANARQUISTA

Consenso: respeito e emancipação

No pensamento anarquista, as decisões políticas, econômicas, sociais etc são desenvolvidas de tal forma que fica impossível haver minoria ou maioria.

Os prós e contras são discutidos até chegar em um consenso. Isso significa, não criar uma alternativa a duas idéias diferentes, mas desenvolver uma outra, de tal maneira que fica desnecessário uma divisão ou eleição da melhor. Não se escolhe sem aval de todos e a participação de todos é muito importante. É um exercício democrático, político e de emancipação social.

No sistema atual usam o consenso como matemática. Um grupo tem uma idéia e outro tem outra, cada um abre mão de um pouco de sua idéia e chega-se no que chamam de consenso. Essa forma de consenso cria ressentimentos em ambos os grupos. O que é praticado entre os anarquistas, é a formação de uma nova idéia, deixando as divergências de lado no que se refere às idéias originais. É uma dinâmica que descarta as minorias e maiorias, prática que o sistema do capital aceita como democrático, que é alternância entre as minorias e maiorias, sempre mantendo um grupo sobre o jugo opressor e explorador do outro.

O consenso anarquista rompe este esquema mafioso, portanto.

É importante frisar e denunciar que muitas práticas e idéias socialistas e anarquistas foram apropriadas e corrompidas pelo sistema do capital e pelos partidos de direita e esquerda: autogestão, democracia, direta, sindicato livre, consenso, amor livre, cooperativismo etc. O problema nem é tanto a apropriação que para nós é de uso aberto, como queremos com tudo que é produzido, dos meios de produção e das riquezas guardada pelos ladrões do sistema (banqueiros, proprietários, patrões etc. obs: acrescente aqui a corja que rouba e oprime legalmente e ilegalmente), o problema grave é o uso sem as noções de liberdade que essas práticas e idéias representam, e criam aberrações horrosas. Roubar e não saber usar é uma vergonha que deve ser evitada!

FLORES AOS REBELDES

Quase ou sempre

Quase posso sentir o choro da sociedade
Os lamentos da minha idade
A decadência dessa cidade

Eu quase posso sentir, o escorrer do sangue negro
Que jorra das almas nos guetos
E do esgoto com cheiro fétido

Eu quase posso sentir os corações gritarem descompassados
O estômago vazio desolado
A pele escura e queimada pelo sol sem trégua

Eu quase posso sentir o medo que elas têm
De ter que se esconder de alguém
Que saiu do seu próprio ventre

Eu quase posso sentir a alucinação depois da corrida
A calma depois da batida
A humilhação de ser privada da vida

Eu já estou sentindo a pressão do cidadão
Elementos de uma nação
Meros grãos num universo sem aparente solução

Julia Minervina

Visite páginas libertárias na internet, com muitas informações sobre diversos assuntos e o ponto de vista anarquista:

www.barricadalibertaria.hpg.com.br
www.coletivoacaopopular.hpg.com.br
www.fag.rq3.net
www.nodo50.org
www.anarquismo.org
www.ceca.org
www.midiaindependente.org

Entre em contato conosco:
Caixa Postal: 5005 CEP: 13036-970
Campinas-São Paulo
Correio Eletrônico:
barricadalibertaria@ieg.com.br
coletivoacaopopular@ieg.com.br